



ESALQ Jr. ECONOMIA Com maior peso na composição, a categoria Alimentos apresentou variação negativa de 0,64%; já Limpeza Doméstica subiu 2,13%

Preço da cesta básica volta a cair

Cesta básica em Piracicaba Produtos que se destacaram em abril

Itens	Março	Abril	Varição
Carne	R\$ 16,17	R\$ 15,45	-4,47
Cebola	R\$ 3,69	R\$ 4,31	16,78%
Batata	R\$ 3,49	R\$ 4,01	14,76%
Feijão	R\$ 5,78	R\$ 5,97	3,37%
ALIMENTAÇÃO			
	R\$ 335,05	R\$ 332,90	-0,64%
Total da Cesta	R\$ 410,99	R\$ 410,01	-0,24%

Fonte: Esalq Jr. Economia

PAOLA RIBEIRO
paola@jppjournal.com.br

Pelo segundo mês consecutivo, o preço médio da cesta básica de Piracicaba calculado pela Esalq Jr. Economia caiu. O ICB - Esalq/Fealq foi de R\$ 410,01, um recuo de 0,24% em relação à média do mês anterior, de R\$ 410,99. Antes disso, desde meados de fevereiro do ano passado, o movimento foi de alta contínua.

Com maior peso na composição do índice, a categoria Alimentos apresentou variação negativa de 0,64%, passando de R\$ 335,05 para R\$ 332,90. Já a categoria Limpeza Doméstica subiu 2,13%, de R\$ 42,15 para R\$ 43,05, enquanto os itens que compõem o grupo Higiene apresentaram alta de 0,82%, passan-

do de R\$ 33,79 para R\$ 34,06.

Entre os produtos que mais caíram em abril esteve a carne bovina de primeira, cujo quilo saiu de R\$ 16,17 em março para R\$ 15,45 no mês passado, ou seja, um recuo de 4,47%. A pressão veio da menor demanda combinada à maior oferta do produto, reforçada pelos altos estoques. De acordo com pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), as quedas se acentuaram na segunda quinzena de abril.

Já a cebola subiu 16,78%, com a média passando de R\$ 3,69 o quilo para R\$ 4,31 o quilo. O aumento foi decorrente do menor volume do produto disponível no mercado. Segundo o Cepea, o município catarinense de Ituporanga, maior

produtor nacional do bulbo, encerrou sua safra em abril e as demais regiões produtoras do Brasil, como o Cerrado e o Nordeste, ainda não estão colhendo devido ao clima desfavorável.

Também impulsionado pela menor oferta, a batata teve um aumento de 14,76% nos preços, cuja média, de R\$ 3,49 o quilo em março, passou para R\$ 4,01 o quilo em abril. De acordo com a Associação dos Bataticultores de Minas Gerais, a safra da região sul de Minas Gerais (maior produtor nacional) está estimada em 310 mil toneladas, 10 mil a menos em relação à temporada de 2012. Isso se deveu à redução de 10% na área plantada e ao excesso de chuvas, que interferiu na quantidade e na qualidade do tubérculo. Em outros estados produtores, como São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, fatores como o clima, a alta no preço dos insumos e do óleo diesel e a mão de obra escassa afetaram o desempenho da produção. Para o feijão, a alta foi de 3,37%, com o quilo passando de R\$ 5,78 para R\$ 5,97. A produção foi prejudicada por adversidades climáticas.

MÍNIMO — Com a queda do ICB - Esalq/Fealq em abril, a relação entre a cesta básica e o salário mínimo passou para 60,47%, ante os 60,62% em março. Embora os dados indiquem um aumento do poder aquisitivo dos consumidores na região de Piracicaba, em relação ao mesmo período de 2102, houve uma piora — naquele período, a cesta básica representava 59,46% do salário mínimo.

INFLAÇÃO — A queda observada no ICB - Esalq/Fealq para o mês (-0,24%) contraria inclusive a inflação oficial, dada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que foi de 0,55% em abril. Com isso, o acumulado de 12 meses até abril soma 6,49%, praticamente no limite da meta do governo (6,5%), enquanto que o acumulado da cesta básica fica em 10,86%. Os dados indicam uma valorização da cesta superior à inflação do país.